RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Domingo, 28 de Setembro de 2025

PL teme retaliação do STF se ajudar Eduardo Bolsonaro nos EUA

Ala do partido teme sanções do Judiciário

CNN BRASIL

Integrantes do **PL (Partido Liberal)** passaram a temer eventuais sanções do **Judiciário** brasileiro contra a sigla por causa da atuação de **Eduardo Bolsonaro** (PL) nos **Estados Unidos**.

A preocupação, que existe desde a mudança do parlamentar para o território americano, acabou sendo amplificada diante do entendimento de que há poucas chances de recuo do filho de Jair Bolsonaro.

Fontes ouvidas pela **CNN** avaliam que a insistente defesa e a articulação de Eduardo — que pede mais sanções do governo norte-americano contra autoridades brasileiras — podem fazer com que o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes decida por punições contra a legenda, entre multas e restrições.

As medidas, de acordo com fontes, poderiam afetar os caixas da sigla e, consequentemente, o planejamento para as eleições de 2026.

Uma ala do Partido Liberal acredita em uma possível retaliação caso a legenda ajude Eduardo Bolsonaro. Apenas alguns deputados saíram publicamente em defesa do filho do ex-presidente.

Segundo eles, o partido não pode ficar de braços cruzados diante de "decisões abusivas" de Moraes. Na visão desse pequeno grupo, quem é contra está olhando para si em 2026.

Eduardo e o jornalista Paulo Figueiredo foram denunciados pela PGR (Procuradoria-Geral da República) por se valeram de uma rede de contatos com autoridades americanas para compelir o STF a encerrar os processos sobre golpe de Estado contra Jair Bolsonaro.

Nesta semana, o líder do partido da Câmara dos Deputados, Sóstenes Cavalcante, viajou aos EUA e se encontrou com o deputado e Figueiredo.

De acordo com pessoas próximas ao dois ouvidas pela **CNN**, Sóstenes agiu como bombeiro da legenda e tentou convencer Eduardo a amenizar a ofensiva. O parlamentar, no entanto, teria sinalizado que não pretende voltar atrás.

Eduardo e Paulo Figueiredo seguem na defesa da aplicação da lei Magnitsky contra autoridades brasileiras. No início da semana, a esposa do ministro Alexandre de Moraes foi sancionada pelo governo Donald Trump.